

**Banco Cooperativo do Brasil  
S.A. – Bancoob**

**Relatório dos auditores independentes sobre as  
demonstrações contábeis consolidadas do  
Conglomerado Prudencial em  
30 de junho de 2014**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas notas explicativas 2 e 3.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas 2 e 3, assim pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração da Instituição, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.



Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas notas explicativas 2 e 3.

### **Ênfase**

#### **Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que divulga:

- a) As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração da Instituição optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.



Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob

**Outros assuntos**

A Instituição elaborou um conjunto de demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 12 de agosto de 2014.

Brasília, 4 de fevereiro de 2015

A handwritten signature in blue ink that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

A handwritten signature in blue ink that reads "Geovani da Silveira Fagunde".

Geovani da Silveira Fagunde  
Contador CRC 1MG051926/O-o “S” DF

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial

**Em 30 de junho de 2014**

### Conteúdo

|   |    |
|---|----|
| Balanço Patrimonial do Conglomerado Prudencial  | 3  |
| Demonstração do Resultado do Conglomerado Prudencial  | 7  |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial                  | 8  |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial                                 | 9  |
| Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial   |    |
| Nota 1 – Contexto operacional   | 10 |
| Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas                | 10 |
| Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis   | 11 |
| Nota 4 – Composição do caixa equivalentes de caixa  | 16 |
| Nota 5 – Disponibilidades   | 17 |
| Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez  | 17 |
| Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos               | 18 |
| Nota 8 – Operações de crédito   | 21 |
| Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido | 23 |
| Nota 10 – Participação em empresas controladas e coligadas                                  | 27 |
| Nota 11 – Imobilizado   | 28 |
| Nota 12 – Intangível  | 29 |
| Nota 13 – Depósitos   | 30 |
| Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas   | 31 |
| Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures      | 31 |
| Nota 16 – Obrigações por repasses do País   | 32 |
| Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais                                       | 33 |
| Nota 18 – Patrimônio líquido  | 35 |
| Nota 19 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”                                       | 37 |
| Nota 20 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis                                 | 38 |
| Nota 21 – Transações com partes relacionadas  | 43 |
| Nota 22 – Outras informações  | 46 |
| Nota 23 – Gerenciamento de riscos   | 48 |
| Nota 24 – Estrutura de gerenciamento de capital   | 51 |
| Composição da Diretoria   | 53 |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Em Reais)

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Ativo</b>   |                                 |
| <b>Circulante</b>  | <b><u>14.930.169.538,43</u></b> |
| <b>Disponibilidades (Nota 5)</b>                         | <b><u>3.214.445,25</u></b>      |
| <b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)</b>  | <b><u>5.892.486.441,39</u></b>  |
| Aplicações no mercado aberto                             | 4.387.373.518,39                |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros                 | 1.505.112.923,00                |
| <b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>            | <b><u>2.670.631.571,01</u></b>  |
| Carteira própria   | 530.192.131,69                  |
| Vinculados a compromissos de recompra                    | 137.200.805,01                  |
| Vinculados ao Banco Central                              | -                               |
| Vinculados à prestação de garantias                      | 2.003.238.634,31                |
| <b>Relações interfinanceiras</b>                         | <b><u>1.331.843.569,56</u></b>  |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar                     | 814.276.480,01                  |
| Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil           | 517.494.322,50                  |
| Relações com correspondentes                             | 72.767,05                       |
| <b>Operações de crédito (Nota 8)</b>                     | <b><u>4.227.755.794,12</u></b>  |
| Operações de crédito - Setor privado                     | 4.241.680.349,03                |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa        | (13.924.554,91)                 |
| <b>Outros créditos</b>                                   | <b><u>781.353.987,34</u></b>    |
| Rendas a receber   | 33.507.548,20                   |
| Diversos (Nota 21b)                                      | 753.162.263,35                  |
| (-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (4.357.097,88)                  |
| <b>Outros valores e bens</b>                             | <b><u>22.883.729,76</u></b>     |
| Outros valores e bens                                    | 707.481,98                      |
| Despesas antecipadas                                     | 22.176.247,78                   |
| <b>Não circulante</b>                                    | <b><u>6.788.542</u></b>         |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                          |                                 |
| <b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>            | <b><u>3.624.468.560,01</u></b>  |
| Carteira própria   | 2.721.579.974,98                |
| Vinculados a compromissos de recompra                    | 138.162.395,31                  |
| Vinculados à prestação de garantias                      | 764.726.189,72                  |
| <b>Operações de crédito (Nota 8)</b>                     | <b><u>3.041.663.077,54</u></b>  |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Balanço Patrimonial do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 (Em Reais)

|  |                          |
|--|--------------------------|
| Operações de crédito - Setor privado                     | 3.065.235.781,42         |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa        | (23.572.703,88)          |
| <b>Outros créditos</b>                                   | <b>55.840.470,30</b>     |
| Diversos (Nota 21b)                                      | 55.871.138,88            |
| (-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (30.668,58)              |
| <b>Investimentos</b>                                     | <b>8.150.845,17</b>      |
| Participações em coligadas e controladas (Nota 10)       | 7.950.855,90             |
| Outros investimentos                                     | 199.989,27               |
| <b>Imobilizado (Nota 11)</b>                             | <b>55.990.115,47</b>     |
| Imóveis de uso   | 55.914.207,75            |
| Outras imobilizações de uso                              | 19.614.650,10            |
| (-) Depreciações acumuladas                              | (19.538.742,38)          |
| <b>Intangível (Nota 12)</b>                              | <b>2.428.694,21</b>      |
| Diferido   | 92,12                    |
| Softwares  | 6.492.046,04             |
| (-) Amortizações acumuladas                              | (4.063.443,95)           |
| <b>Total do ativo</b>                                    | <b>21.719.670.027,46</b> |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Balanço Patrimonial do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 (Em Reais)

### Passivo e Patrimônio Líquido

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>Circulante</b>   | <b><u>19.186.901.688,17</u></b> |
| <b>Depósitos (Nota 13)</b>  | <b><u>15.225.982.364,66</u></b> |
| Depósitos à vista   | 23.361.534,69                   |
| Depósitos de poupança   | 2.236.981.608,45                |
| Depósitos interfinanceiros  | 12.936.541.088,67               |
| Depósitos a prazo   | 29.098.132,85                   |
| <b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>                                      | <b><u>1.607.257.459,11</u></b>  |
| Carteira própria  | 254.800.775,14                  |
| Carteira de terceiros   | 1.352.456.683,97                |
| <b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)</b> | <b><u>4.875.805,64</u></b>      |
| Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio  | 4.875.805,64                    |
| <b>Relações interfinanceiras</b>  | <b><u>975.489.914,40</u></b>    |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar  | 975.489.914,40                  |
| <b>Relações interdependências</b>   | <b><u>19.115.679,01</u></b>     |
| Recursos em trânsito de terceiros   | 19.115.679,01                   |
| <b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)</b>                      | <b><u>479.840.274,72</u></b>    |
| Tesouro Nacional  | 21.231,64                       |
| Recursos do FCO   | 7.835.747,53                    |
| BNDES   | 165.348.764,20                  |
| Banco Central   | 91.681.603,18                   |
| Finame  | 90.833.736,74                   |
| Funcafé   | 124.119.191,43                  |
| <b>Outras obrigações</b>  | <b><u>874.340.190,63</u></b>    |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados   | 105.549.507,17                  |
| Sociais e estatutárias  | 49.185.132,73                   |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)  | 41.330.495,84                   |
| Diversas (Nota 21d)   | 678.275.054,89                  |
| <b>Não circulante</b>   | <b><u>1.869.098.964,62</u></b>  |
| <b>Exigível a longo prazo</b>   |                                 |
| <b>Depósitos (Nota 13)</b>  | <b><u>817.878.265,26</u></b>    |
| Depósitos interfinanceiros  | 777.345.886,75                  |
| Depósitos a prazo   | 40.532.378,51                   |
| <b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>                                      | <b><u>18.900.201,19</u></b>     |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Balanço Patrimonial do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 (Em Reais)

|   |  |
|---|--|
| Carteira própria  | 18.900.201,19                          |
| <b>Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)</b> | <b><u>1.030.746.780,80</u></b>         |
| Tesouro Nacional  | 63.694,93                              |
| Recursos do FCO   | 24.625.220,40                          |
| BNDES   | 581.095.881,21                         |
| Finame  | 423.195.941,81                         |
| Funcafé   | 1.766.041,73                           |
| <b>Outras obrigações</b>  | <b><u>1.568.326,47</u></b>             |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)                              | 219.330,16                             |
| Diversos (Nota 21d)   | 1.348.996,31                           |
| <b>Resultados de exercícios futuros</b>                           | <b><u>5.391,62</u></b>                 |
| Rendas antecipadas  | 5.391,62                               |
| <b>Patrimônio líquido (Nota 18)</b>                               | <b><u>663.669.374,67</u></b>           |
| Capital social  |  |
| Capital   | 610.830.902,49                         |
| Aumento de Capital  | 44.538.980,18                          |
| (-) Capital a integralizar  | (44.538.980,18)                        |
| Reserva de capital  | 44.648,19                              |
| Reserva de lucros   | 53.851.329,79                          |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM                                  | (507.001,83)                           |
| Ações em tesouraria   | (551.110,61)                           |
| Participações de não controladores                                | 606,64                                 |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>                   | <b><u><u>21.719.670.027,46</u></u></b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis do conglomerado prudencial.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Demonstração do Resultado do Conglomerado Prudencial Semestre findo em 30 de junho de 2014 (Em Reais, exceto o lucro líquido por ação)

|   |                                |
|---|--------------------------------|
| <b>Receitas da intermediação financeira</b>                     | <b><u>856.856.182,14</u></b>   |
| Operações de crédito (Nota 8)                                   | 271.485.821,99                 |
| Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7b)           | 572.787.094,20                 |
| Resultado das aplicações compulsórias                           | 12.583.265,95                  |
| <b>Despesas da intermediação financeira</b>                     | <b><u>(717.643.695,57)</u></b> |
| Operações de captação no mercado (Nota 13b)                     | (689.557.349,29)               |
| Operações de empréstimos e repasses (Nota 16b)                  | (21.108.030,90)                |
| Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8e)            | (6.978.315,38)                 |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>              | <b><u>139.212.486,57</u></b>   |
| <b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>                  | <b><u>(88.667.472,31)</u></b>  |
| Receitas de prestação de serviços (Nota 21e)                    | 125.224.647,55                 |
| Rendas de tarifas bancárias (Nota 21e)                          | 36.491,50                      |
| Despesas de pessoal (Nota 21f)                                  | (35.594.886,45)                |
| Despesas administrativas (Nota 21g)                             | (93.781.232,11)                |
| Despesas tributárias  | (25.744.100,12)                |
| Resultado de participações em coligadas (Nota 10)               | 695.872,72                     |
| Outras receitas operacionais (Nota 21h)                         | 19.681.091,34                  |
| Outras despesas operacionais (Nota 21i)                         | (79.185.356,74)                |
| <b>Resultado operacional</b>                                    | <b><u>50.545.014,26</u></b>    |
| <b>Resultado não operacional (Nota 21j)</b>                     | <b><u>21.941.775,23</u></b>    |
| <b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b> | <b>72.486.789,49</b>           |
| <b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)</b>          | <b><u>(27.495.035,36)</u></b>  |
| Imposto de renda (Nota 9d)                                      | (17.478.980,03)                |
| Contribuição social (Nota 9d)                                   | (10.849.300,50)                |
| Crédito fiscal diferido (Nota 9b)                               | 833.245,17                     |
| <b>Participação dos empregados no lucro (Nota 23e)</b>          | <b><u>(1.905.996,70)</u></b>   |
| <b>Lucro Líquido do semestre</b>                                | <b><u>43.085.757,43</u></b>    |
| <b>Lucro atribuível aos controladores</b>                       | <b>43.085.740,11</b>           |
| <b>Lucro atribuível às participações de não controladores</b>   | <b>17,32</b>                   |
| <b>Número de ações (Nota 18a):</b>                              | <b><u>348.669.600</u></b>      |
| <b>Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$</b>              | <b><u>123,57</u></b>           |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis do conglomerado prudencial.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial (Em Reais)

|   | Patrimônio Líquido Atribuível à Controladora |                           |                    |                      |                     |                      | Total do Patrimônio Líquido Atribuível à Controladora | Participação de Não Controladores | Total do Patrimônio Líquido |                       |
|---|--|---------------------------|--------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---|-----------------------------------|-----------------------------|-----------------------|
|   | Capital Social                               | (-)Capital a Integralizar | Reserva de Capital | Reserva de Lucros    | Valor de Mercado    | Lucros Acumulados    |   |                                   |                             | Ações em Tesouraria   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>       | <b>525.990.902,49</b>                        | -                         | <b>44.648,19</b>   | <b>55.114.700,02</b> | <b>239.696,99</b>   | -                    | <b>(551.110,61)</b>                                   | <b>580.838.837,08</b>             | <b>589,32</b>               | <b>580.839.443,72</b> |
| Aumento de Capital (Nota 18a)                 | 129.378.980,18                               | (44.538.980,18)           | -                  | -                    | -                   | -                    | -   | 84.840.000,00                     | -                           | 84.840.000,00         |
| Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores | -  | -                         | -                  | (42.194.823,33)      | -                   | -                    | -   | (42.194.823,33)                   | -                           | (42.194.823,33)       |
| Ajuste a Valor de Mercado                     | -  | -                         | -                  | -                    | (746.698,82)        | -                    | -   | (746.698,81)                      | -                           | (746.698,81)          |
| <b>Lucro líquido do semestre</b>              | -  | -                         | -                  | -                    | -                   | <b>43.085.740,11</b> | -   | <b>43.085.740,11</b>              | <b>17,32</b>                | <b>43.085.740,11</b>  |
| <b>Destinações propostas:</b>                 |  |                           |                    |                      |                     |                      |   |                                   |                             |                       |
| Reserva Legal                                 | -  | -                         | -                  | 2.154.287,01         | -                   | (2.154.287,01)       | -   | -                                 | -                           | -                     |
| Reserva de Lucros                             | -  | -                         | -                  | 38.777.166,09        | -                   | (38.777.166,09)      | -   | -                                 | -                           | -                     |
| Dividendos Propostos (Nota 18d)               | -  | -                         | -                  | -                    | -                   | (2.154.287,01)       | -   | (2.154.287,01)                    | -                           | (2.154.287,01)        |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>          | <b>655.369.882,67</b>                        | <b>(44.538.980,18)</b>    | <b>44.648,19</b>   | <b>53.851.329,79</b> | <b>(507.001,83)</b> | -                    | <b>(551.110,61)</b>                                   | <b>663.668.768,03</b>             | <b>606,64</b>               | <b>663.669.374,67</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis do conglomerado prudencial.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Demonstração dos Fluxos de Caixa do Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de junho de 2014 (Em Reais)

|  | <u>2014</u>                      |
|--|----------------------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                                       |                                  |
| Lucro líquido ajustado   | 81.069.425,81                    |
| Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro                              | 72.486.789,49                    |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa  | 6.978.315,38                     |
| Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida                                    | 672.891,91                       |
| Depreciações e amortizações  | 1.375.589,79                     |
| Resultado de participações em coligadas  | (695.872,72)                     |
| Resultado ágio de participação em controladas  | 442.141,77                       |
| Juros pela venda do imobilizado  | (1.443.565,26)                   |
| Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis                                      | 1.253.135,45                     |
| Aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez                                      | (118.820.777,34)                 |
| Aumento de títulos e valores mobiliários   | (2.478.620.038,72)               |
| Diminuição das relações interfinanceiras e interdependências                             | 96.909.836,00                    |
| Aumento das operações de crédito   | (587.741.022,82)                 |
| Aumento de outros créditos   | (67.384.175,78)                  |
| Aumento de outros valores e bens   | (2.306.488,33)                   |
| Aumento de outras obrigações   | 134.639.889,23                   |
| Imposto de renda e contribuição social (compensados)                                     | (20.907.195,45)                  |
| Variação nos resultados de exercícios futuros  | (19.806,19)                      |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>                                | <b><u>(2.963.180.353,59)</u></b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>                                   |                                  |
| Alienação de imobilizado de uso  | 48.516,77                        |
| Alienação de intangível  | 9.293,31                         |
| Aquisição de imobilizado   | (907.943,37)                     |
| Aquisição de intangível  | (981.233,05)                     |
| <b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos</b>                          | <b><u>(1.831.366,34)</u></b>     |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>                                  |                                  |
| Aumento de depósitos   | 2.394.682.798,30                 |
| Diminuição das obrigações por operações compromissadas                                   | (118.134.193,02)                 |
| Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures | 608.498,01                       |
| Aumento das obrigações por empréstimos e repasses  | 63.972.862,42                    |
| Aumento de capital social  | 84.840.000,00                    |
| Pagamento de Dividendos  | (46.375,86)                      |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>                           | <b><u>2.425.923.589,85</u></b>   |
| <b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>                                  | <b><u>(539.088.130,08)</u></b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (Nota 4)                             | 3.491.757.891,42                 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 4)                              | 2.952.669.761,34                 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis do conglomerado prudencial.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto Operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob e entidades controladas foram criados para prestarem serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. O Bancoob é controlado pelas cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”). As empresas Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Bancoob DTVM”) e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Ponta”) são controladas pelo Bancoob.

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob (“Bancoob”), Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Bancoob DTVM”) e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (“Consórcio Ponta”), que formam o conglomerado financeiro, e ainda o Fundo de investimento Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B, do qual o Bancoob é cotista exclusivo.

A Cabal Brasil Ltda, empreendimento controlado em conjunto com a Cabal Argentina, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1º.

Este consolidado tem por objetivo atender aos requisitos do Banco Central do Brasil divulgado por meio da Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Colegiada do Bancoob em 04 de fevereiro de 2015.

### 2 Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

#### a. *Apresentação das demonstrações contábeis*

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bancoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701 de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Conforme disposto na Circular Bacen 3.701/2014, parágrafo 2º, é facultativa a apresentação comparativa das demonstrações contábeis relativas às datas-bases anteriores a 30 de junho de 2014. Portanto, não estão sendo apresentadas as informações comparativas a essas demonstrações contábeis consolidadas.

O Bancoob elabora suas demonstrações contábeis consolidadas para fins gerais e estão disponíveis no seu site (<http://www.bancoob.com.br/publicacoes/viewcategory/13-demonstracoes-contabeis>).

### **b. Consolidação**

Conforme determinado no art. 1º, da Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais detenha controle direto ou indiretas.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as entidades consolidadas são eliminados. Estão consolidadas nesta demonstração todas as entidades mencionadas na Nota 1. Para efeito de consolidação os títulos e aplicações pertencentes à carteira do Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que foram alocadas originalmente.

### **c. Reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do semestre**

A reconciliação do patrimônio líquido em 30 de junho de 2014 e do lucro líquido no semestre findo nessa data, a apresentaram diferenças inferiores à R\$ 1 mil considerando as posições do Conglomerado Financeiro (já divulgado anteriormente) e do Conglomerado Prudencial.

## **3 Resumo das Principais Práticas Contábeis**

### **d. Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **e. Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

### **f. Moeda Estrangeira**

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

### **g. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### **h. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **i. Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
- iii. Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

### **j. Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

### **k. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8c.

### **I. Investimentos**

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

### **m. Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 1,67%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

### **n. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

### **o. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **p. Depósitos e Captações no Mercado**

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

### **q. Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

### **r. Plano de Previdência**

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

### **s. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02 alterada pela 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

### **t. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e Passivos Contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações Legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

### u. ***Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### v. ***Pronunciamentos Técnicos – CPCs***

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

## 4 **Composição do Caixa e Equivalentes de Caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

|   | <u>2014</u>                    |
|---|--------------------------------|
| <b>Caixa</b>  |                                |
| <b>Disponibilidades (Nota 5)</b>                      | <b>3.214.445,25</b>            |
| Moeda nacional  | 140.916,28                     |
| Moeda estrangeira                                     | 3.073.528,29                   |
| <b>Equivalentes de caixa</b>                          |                                |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias) | <u>2.949.455.316,77</u>        |
| <b>Total</b>  | <u><b>2.952.669.761,34</b></u> |

### 5 Disponibilidades

|                   | <u>2014</u>                |
|-------------------|----------------------------|
| Moeda nacional    | 140.916,28                 |
| Moeda estrangeira | <u>3.073.528,97</u>        |
| <b>Total</b>      | <u><b>3.214.445,25</b></u> |

### 6 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

#### a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

|   | <u>Vencimento</u>              |                              |                              |                              | <u>Total</u>                   |
|---|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
|   | <u>Até 1 mês</u>               | <u>De 1 a 3 meses</u>        | <u>De 3 a 6 meses</u>        | <u>De 6 a 12 meses</u>       |                                |
| <b>Aplicações em operações compromissadas</b>   | <u>3.593.683.338,17</u>        | <u>477.657.099,60</u>        | <u>191.053.152,89</u>        | <u>124.979.927,73</u>        | <u>4.387.373.518,39</u>        |
| Re vendas a liquidar - Posição bancada          | 2.343.830.653,80               | 424.432.999,77               | 140.674.359,70               | 124.979.927,73               | 3.033.917.941,00               |
| Re vendas a liquidar - Posição financiada       | 1.249.852.684,37               | 53.224.099,83                | 50.378.793,19                | -                            | 1.353.455.577,39               |
| <b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b> | <u>582.892.294,51</u>          | <u>471.827.699,05</u>        | <u>190.361.940,09</u>        | <u>260.030.989,35</u>        | <u>1.505.112.923,00</u>        |
| <b>Total</b>                                    | <u><b>4.176.575.632,68</b></u> | <u><b>949.484.798,65</b></u> | <u><b>381.415.092,88</b></u> | <u><b>385.010.917,08</b></u> | <u><b>5.892.486.441,39</b></u> |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **b. Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

- Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

| <b>Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas</b> |                       |
|---|-----------------------|
| - Posição Bancada                                       | 193.099.935,51        |
| - Posição Financiada                                    | 63.745.048,07         |
| <b>Subtotal</b>   | <b>256.844.983,58</b> |
| - Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros    | 70.919.860,08         |
| <b>Total</b>  | <b>327.764.843,66</b> |

## **7 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

### **a. Títulos e Valores Mobiliários**

Estão classificados como “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Para os títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii. Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii. Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera, em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do Banco Central, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

|   | Valor contábil       |                      |                         |                      |                       |                         | Total 2014              |                         |                                |
|---|----------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------------|
|   | Sem vencimento       | Até 1 mês            | 1 mês a 3 meses         | 3 meses a 6 meses    | 6 meses a 12 meses    | Acima de 1 ano          | Valor de curva          | Valor de mercado        | Ganho (perda) não realizado(a) |
| <b>I-Títulos disponíveis para venda</b>         | <b>17.935.979,18</b> | <b>30.922.230,10</b> | <b>1.866.510.164,57</b> | <b>62.768.616,52</b> | <b>684.794.236,85</b> | <b>3.534.338.167,63</b> | <b>6.198.114.497,92</b> | <b>6.197.269.394,85</b> | <b>(845.103,03)</b>            |
| <b>Carteira própria</b>                         |                      |                      |                         |                      |                       |                         |                         |                         |                                |
| LFT   | -                    | -                    | 205.345.547,02          | -                    | 25.717.379,95         | 2.183.371.004,94        | 2.415.113.608,54        | 2.414.433.931,91        | (679.676,63)                   |
| CDB   | -                    | 30.922.230,10        | 66.455.624,71           | 5.105.802,65         | -                     | -                       | 102.473.431,65          | 102.483.657,46          | 10.225,81                      |
| Fundos  | 17.935.979,18        | -                    | -                       | -                    | -                     | -                       | 17.935.979,18           | 17.935.979,18           | -                              |
| LF  | -                    | -                    | 79.522.579,73           | 57.662.813,87        | 33.823.830,69         | 525.847.486,96          | 696.848.869,67          | 696.856.711,25          | 7.841,58                       |
| CCCB  | -                    | -                    | -                       | -                    | -                     | -                       | -                       | -                       | -                              |
| <b>Total</b>                                    | <b>17.935.979,18</b> | <b>30.922.230,10</b> | <b>351.323.751,46</b>   | <b>62.768.616,52</b> | <b>59.541.210,64</b>  | <b>2.709.218.491,90</b> | <b>3.232.371.889,04</b> | <b>3.231.710.279,80</b> | <b>(661.609,24)</b>            |
| <b>Carteira vinculada a recompra</b>            |                      |                      |                         |                      |                       |                         |                         |                         |                                |
| LFT   | -                    | -                    | 84.156.387,24           | -                    | 53.044.417,77         | 61.316.724,62           | 198.538.000,70          | 198.517.529,63          | (20.471,07)                    |
| <b>Total</b>                                    | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>84.156.387,24</b>    | <b>-</b>             | <b>53.044.417,77</b>  | <b>61.316.724,62</b>    | <b>198.538.000,70</b>   | <b>198.517.529,63</b>   | <b>(20.471,07)</b>             |
| <b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b> |                      |                      |                         |                      |                       |                         |                         |                         |                                |
| LF  | -                    | -                    | -                       | -                    | -                     | -                       | -                       | -                       | -                              |
| LFT   | -                    | -                    | 1.431.030.025,87        | -                    | 572.208.608,44        | 763.802.951,15          | 2.767.204.608,18        | 2.767.041.585,46        | (163.022,72)                   |
| <b>Total</b>                                    | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>1.431.030.025,87</b> | <b>-</b>             | <b>572.208.608,44</b> | <b>763.802.951,15</b>   | <b>2.767.204.608,18</b> | <b>2.767.041.585,46</b> | <b>(163.022,72)</b>            |
| <b>II- Títulos mantidos até o vencimento</b>    | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>-</b>                | <b>-</b>             | <b>-</b>              | <b>90.130.392,34</b>    | <b>90.130.392,34</b>    | <b>90.078.479,98</b>    | <b>(51.912,36)</b>             |
| <b>Carteira própria</b>                         |                      |                      |                         |                      |                       |                         |                         |                         |                                |
| LFT   | -                    | -                    | -                       | -                    | -                     | 12.361.483,08           | 12.361.483,08           | 12.354.363,23           | (7.119,85)                     |
| CCCB  | -                    | -                    | -                       | -                    | -                     | -                       | -                       | -                       | -                              |
| <b>Total</b>                                    | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>-</b>                | <b>-</b>             | <b>-</b>              | <b>12.361.483,08</b>    | <b>12.361.483,08</b>    | <b>12.354.363,23</b>    | <b>(7.119,85)</b>              |
| <b>Carteira vinculada a recompra</b>            |                      |                      |                         |                      |                       |                         |                         |                         |                                |
| LFT   | -                    | -                    | -                       | -                    | -                     | 76.845.670,69           | 76.845.670,69           | 76.801.409,92           | (44.260,77)                    |
| <b>Total</b>                                    | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>-</b>                | <b>-</b>             | <b>-</b>              | <b>76.845.670,69</b>    | <b>76.845.670,69</b>    | <b>76.801.409,92</b>    | <b>(44.260,77)</b>             |
| <b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b> |                      |                      |                         |                      |                       |                         |                         |                         |                                |
| LFT   | -                    | -                    | -                       | -                    | -                     | 923.238,57              | 923.238,57              | 922.706,83              | (531,74)                       |
| <b>Total</b>                                    | <b>-</b>             | <b>-</b>             | <b>-</b>                | <b>-</b>             | <b>-</b>              | <b>923.238,57</b>       | <b>923.238,57</b>       | <b>922.706,83</b>       | <b>(531,74)</b>                |
| <b>III- Títulos para negociação*</b>            | <b>7.700.343,79</b>  | <b>-</b>             | <b>-</b>                | <b>-</b>             | <b>-</b>              | <b>-</b>                | <b>7.747.898,47</b>     | <b>7.700.343,79</b>     | <b>(47.554,68)</b>             |
| <b>Carteira própria</b>                         |                      |                      |                         |                      |                       |                         |                         |                         |                                |
| NTN   | 7.700.343,79         | -                    | -                       | -                    | -                     | -                       | 7.747.898,47            | 7.700.343,79            | (47.554,68)                    |
| <b>Total – TVM</b>                              | <b>25.636.322,97</b> | <b>30.922.230,10</b> | <b>1.866.510.164,57</b> | <b>62.768.616,52</b> | <b>684.794.236,85</b> | <b>3.624.468.560,01</b> | <b>6.295.992.788,73</b> | <b>6.295.048.218,66</b> | <b>(944.570,07)</b>            |
| Circulante                                      |                      |                      |                         |                      |                       |                         |                         | 2.670.631.571,01        |                                |
| Não Circulante                                  |                      |                      |                         |                      |                       |                         |                         | 3.624.468.560,01        |                                |

\* De acordo com a Circular 3.068/2001, para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" devem ser apresentados no ativo circulante.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários**

|   |                                       |
|---|---------------------------------------|
| Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda             | 6.197.269.394,89                      |
| Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento | 90.130.392,34                         |
| Valor de mercado dos títulos para negociação                    | <u>7.700.343,79</u>                   |
| <b>Total</b>  | <b><u><u>6.295.100.131,02</u></u></b> |

No 1º semestre de 2014 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2014, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 2.767.964.824,03, sendo principalmente:

- R\$ 2.432.111.986,09 referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 326.045.641,39 referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.
- R\$ 7.039.671,21 em títulos públicos por ordem judicial expedida pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remoto, nos termos da Resolução nº 3.823/09, do CMN (vide Nota 3q).

## **c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários**

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| Rendas com Títulos de Renda Fixa                            | 244.588.482,31                      |
| Rendas de Aplicações de Fundos de Investimento              | 1.761.780,31                        |
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6b) | 327.764.843,66                      |
| Despesas com Títulos e Valores Mobiliários                  | <u>(1.328.012,08)</u>               |
| <b>Total</b>  | <b><u><u>572.787.094,20</u></u></b> |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do  
Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8 Operações de Crédito

### a. Composição da Carteira de Operações de Crédito

|   |                                |
|---|--------------------------------|
| Empréstimos e títulos descontados                 | 450.859.384,52                 |
| Financiamentos                                    | 681.870.821,95                 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais           | <u>6.174.185.923,98</u>        |
| Subtotal  | <u>7.306.916.130,45</u>        |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(37.497.258,79)</u>         |
| <b>Total</b>                                      | <b><u>7.269.418.871,66</u></b> |
| Circulante  | 4.227.755.794,12               |
| Não Circulante                                    | 3.041.663.077,54               |

### b. Composição da Carteira por Setor de Atividade e Prazo de Vencimento

|                            | Vencidas                   | A vencer                       |                                |                                |                              |                              | Total                          |
|----------------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
|                            |                            | Até 3 meses                    | 3 a 12 meses                   | 1 a 3 anos                     | 3 a 5 anos                   | 5 a 15 anos                  |                                |
| Rural                      | -                          | 1.149.217.307,89               | 2.671.922.361,63               | 1.642.566.378,53               | 434.643.551,48               | 275.836.324,45               | 6.174.185.923,98               |
| Intermediários financeiros | 450.179,46                 | 30.418.464,71                  | 87.958.510,78                  | 181.494.465,28                 | 111.540.575,38               | 24.555.223,56                | 436.417.419,17                 |
| Outros serviços            | 257.468,20                 | 45.376.989,63                  | 78.032.059,68                  | 105.371.178,84                 | 59.425.236,08                | 35.700.871,21                | 324.163.803,64                 |
| Pessoas físicas            | <u>2.197.675,33</u>        | <u>64.512.137,72</u>           | <u>111.337.194,07</u>          | <u>138.206.001,66</u>          | <u>55.696.500,18</u>         | <u>199.474,70</u>            | <u>372.148.983,66</u>          |
| <b>Total</b>               | <b><u>2.905.322,99</u></b> | <b><u>1.289.524.899,95</u></b> | <b><u>2.949.250.126,16</u></b> | <b><u>2.067.638.024,32</u></b> | <b><u>661.305.863,11</u></b> | <b><u>336.291.893,92</u></b> | <b><u>7.306.916.130,45</u></b> |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Composição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por Níveis de Risco

| Risco        | Percentual de Provisão | Saldo da carteira       | % da Carteira | Provisão             |
|--------------|------------------------|-------------------------|---------------|----------------------|
| AA           | 0,00%                  | 4.966.520.562,16        | 67,97         | -                    |
| A            | 0,50%                  | 1.940.319.029,03        | 26,56         | 9.701.599,73         |
| B            | 1,00%                  | 299.778.871,00          | 4,1           | 2.997.788,59         |
| C            | 3,00%                  | 55.091.304,78           | 0,75          | 1.652.738,62         |
| D            | 10,00%                 | 14.163.101,51           | 0,19          | 1.416.310,56         |
| E            | 30,00%                 | 5.392.409,31            | 0,07          | 1.617.723,15         |
| F            | 50,00%                 | 9.531.061,32            | 0,13          | 4.765.531,80         |
| G            | 70,00%                 | 2.580.750,39            | 0,04          | 1.806.525,38         |
| H            | 100,00%                | 13.539.040,95           | 0,19          | 13.539.040,95        |
| <b>Total</b> |                        | <b>7.306.916.130,45</b> | <b>100</b>    | <b>37.497.258,79</b> |

## d. Concentração das Operações de Crédito

|                         | Valor                   | %             |
|-------------------------|-------------------------|---------------|
| 10 maiores devedores    | 2.499.953.497,38        | 34,21         |
| 50 devedores seguintes  | 1.674.208.867,31        | 22,91         |
| 100 devedores seguintes | 783.129.681,33          | 10,72         |
| Demais                  | 2.349.624.084,43        | 32,16         |
| <b>Total</b>            | <b>7.306.916.130,45</b> | <b>100,00</b> |

## e. Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

### e1. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Operações de Crédito

|  |                      |
|--|----------------------|
| Saldo no início do semestre                                | 34.054.022,50        |
| Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa | 6.164.501,83         |
| Operações de crédito baixadas para prejuízo                | (2.721.265,54)       |
| Saldo no final do semestre                                 | <b>37.497.258,79</b> |

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2014 totalizaram R\$ 31.157.919,88 milhões e decorrem das operações de Crédito Consignado, Empréstimos, Crédito Rural e Funcafé. Dos valores renegociados,

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 (Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$ 30.963.587,51 representam contratos de Crédito Rural e Funcafé que foram renegociados por força normativa, através de resoluções do CMN e R\$ 194.332,37, correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2014 totalizou R\$ 616.000,31.

### **e2. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito**

|  |                            |
|--|----------------------------|
| Saldo no início do semestre                                | 3.543.284,33               |
| Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa | <u>813.313,55</u>          |
| Saldo no final do semestre                                 | <u><b>4.356.597,88</b></u> |

### **f. Receitas de Operações de Crédito**

|  |                              |
|--|------------------------------|
| Empréstimos e títulos descontados              | 45.682.002,93                |
| Financiamentos                                 | 26.988.572,81                |
| Financiamentos rurais e agroindustriais        | <u>198.199.245,94</u>        |
| <b>Subtotal</b>                                | <b>270.869.821,68</b>        |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | <u>616.000,31</u>            |
| <b>Total</b>                                   | <u><b>271.485.821,99</b></u> |

## **9 Créditos Tributários, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido**

### **Créditos Tributários**

Em 30 de junho de 2014, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros Créditos (Nota 21b), no montante de R\$ 22.551.582,29, que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## a. Composição

| Natureza e Origem                                    | Imposto de renda     | Contribuição social |
|--|----------------------|---------------------|
| Provisão para COFINS                                 | 6.971.886,32         | 6.971.886,32        |
| Provisão perdas para créditos de liquidação duvidosa | 43.132.300,37        | 43.132.300,37       |
| Provisão passivos cíveis e trabalhistas              | 1.286.035,82         | 1.286.035,82        |
| Provisão para Participação nos Resultados            | 1.897.070,40         | 1.897.070,40        |
| Ajuste a valor de mercado (TVM)                      | 863.070,42           | 863.070,42          |
| FGTS 50% - Diretoria                                 | 439.527,50           | 439.527,50          |
| Honorários Advocatícios                              | 1.000.000,00         | 1.000.000,00        |
| Bonificação Cartão                                   | 524.960,16           | 524.960,16          |
| Outras provisões                                     | 264.104,86           | 264.104,86          |
| Montante   | 56.378.955,85        | 56.378.955,85       |
| Alíquotas  | 25%                  | 15%                 |
| Créditos tributários constituídos                    | <b>14.094.738,94</b> | <b>8.456.843,35</b> |

## b. Movimentação

|   | Imposto de renda     | Contribuição social |
|---|----------------------|---------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro</b>            |                      |                     |
| Crédito tributário (ativo)                | 13.368.130,94        | 8.020.878,55        |
| Imposto diferido (passivo)                | (109.811,58)         | (65.886,95)         |
|   | <b>13.258.319,36</b> | <b>7.954.991,60</b> |
| <b>Ajuste em resultado</b>                | <b>520.778,21</b>    | <b>312.466,93</b>   |
| Créditos tributários constituídos         | 1.974.745,93         | 1.184.847,56        |
| Créditos tributários baixados             | (1.453.967,71)       | (872.380,63)        |
| <b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b> | <b>311.124,51</b>    | <b>186.674,70</b>   |
| Créditos tributários constituídos         | 208.493,86           | 125.096,31          |
| Créditos tributários baixados             | (2.664,09)           | (1.598,45)          |
| Movimentação do imposto diferido          | 105.294,73           | 63.176,84           |
| <b>Movimentação</b>                       | <b>831.903,72</b>    | <b>499.141,63</b>   |
| <b>Saldo em 30 de junho</b>               |                      |                     |
| Crédito tributário (ativo)                | 14.094.738,93        | 8.456.843,34        |
| Imposto diferido (passivo)                | (4.516,85)           | (2.710,11)          |
|   | <b>14.090.222,08</b> | <b>8.454.133,23</b> |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Expectativa de Realização do Crédito Tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

|                               | <b>Valor<br/>Nominal</b>    |
|-------------------------------|-----------------------------|
| 2014                          | 7.239.242,26                |
| 2015                          | 3.554.442,90                |
| 2016                          | 3.854.831,35                |
| 2017                          | 3.828.984,83                |
| 2018                          | 4.074.080,94                |
| Total de créditos tributários | <b><u>22.551.582,29</u></b> |

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

## d. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

|  | <b>Imposto<br/>de renda</b> | <b>Contribuição<br/>social</b> |
|--|-----------------------------|--------------------------------|
| Resultado antes da tributação e da participação no lucro | 72.486.789,76               | 72.486.789,76                  |
| Resultado de participações em controladas                | (695.873,02)                | (695.873,02)                   |
| Participação de empregados nos lucros                    | <u>(1.905.996,70)</u>       | <u>(1.905.996,70)</u>          |
| Base de cálculo  | 69.884.920,04               | 69.884.920,04                  |
| Alíquota de tributação                                   | <u>25%</u>                  | <u>15%/9%</u>                  |
|  | <b><u>17.471.230,01</u></b> | <b><u>10.460</u></b>           |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do  
Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

|   | <u>Imposto<br/>de renda</u> | <u>Contribuição<br/>social</u> |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| <b>Efeito tributário sobre diferenças temporárias</b> |                             |                                |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa         | 1.110.963,04                | 666.577,82                     |
| Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas              | 48.511,49                   | 28.667,61                      |
| Demais provisões                                      | <u>(622.111,80)</u>         | <u>(374.345,27)</u>            |
|   | <b><u>537.362,72</u></b>    | <b><u>320.900,16</u></b>       |
| <br>  |                             |                                |
| Efeitos tributários sobre diferenças permanentes      | 99.771,62                   | 80.318,01                      |
| Prejuízo fiscal/Base negativa à compensar             | (32.170,74)                 | (12.581,49)                    |
| Doações e patrocínios incentivados                    | (390.000,00)                | -                              |
| PAT   | (188.403,83)                | -                              |
| Prorrogação Licença Maternidade                       | <u>(18.809,73)</u>          | <u>-</u>                       |
| <br>  |                             |                                |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar        | <b><u>17.478.980,03</u></b> | <b><u>10.849.300,50</u></b>    |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10 Participações em Empresas Controladas e Coligadas

Os investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”.

| Discriminação      | Data-Base  | Capital social realizado | Patrimônio líquido ajustado | Resultado no exercício | Participação % | Quantidade de quotas | Resultado de equivalência | Ágio em Investimentos | Consolidado         |
|--------------------|------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------|----------------|----------------------|---------------------------|-----------------------|---------------------|
| Cabal Brasil Ltda. | 30/06/2014 | 7.435.270,00             | 15.530.822,28               | 1.364.456,20           | 51             | 7.435.270            | 695.872,96                | -                     | 7.920.720,00        |
| Total              |            |                          |                             |                        |                |                      | <b>1.213.529,34</b>       | <b>17.635,90</b>      | <b>7.950.855,90</b> |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11 Imobilizado

|   | <u>Terrenos</u>            | <u>Edificações e benfeitorias</u> | <u>Máquinas e Equipamentos</u> | <u>Equipamentos de informática</u> | <u>Outros</u>            | <u>Imobilizado total</u>    |
|---|----------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> | <b>3.010.510,78</b>        | <b>48.001.693,29</b>              | <b>3.740.296,07</b>            | <b>861.333,77</b>                  | <b>584.873,05</b>        | <b>56.198.706,96</b>        |
| Aquisição                               | -                          | -                                 | 638.615,47                     | 183.003,24                         | 86.324,66                | 907.943,37                  |
| Alienação                               | -                          | -                                 | (24.283,13)                    | (22.064,67)                        | (2.168,97)               | (48.516,77)                 |
| Depreciação                             | -                          | (439.100,70)                      | (3963)                         | (172.073,39)                       | (60.512,37)              | (1.068.018,09)              |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>    | <b><u>3.010.510,78</u></b> | <b><u>47.562.592,59</u></b>       | <b><u>3.958.337,46</u></b>     | <b><u>849.609,34</u></b>           | <b><u>608.516,37</u></b> | <b><u>55.990.115,47</u></b> |
| Custo total                             | 3.010.510,78               | 52.903.696,97                     | 8.752.718,63                   | 9.794.934,74                       | 1.066.182,93             | 75.534.662,98               |
| Depreciação acumulada                   | -                          | (5.341.104,38)                    | (4.794.381,17)                 | (8.945.325,40)                     | (457.666,56)             | (19.544.547,51)             |
| <b>Valor residual</b>                   | <b><u>3.010.510,78</u></b> | <b><u>47.562.592,59</u></b>       | <b><u>3.958.337,46</u></b>     | <b><u>849.609,34</u></b>           | <b><u>608.516,37</u></b> | <b><u>55.990.115,47</u></b> |
| <b>Taxas anuais de depreciação - %</b>  | -                          | <b>1,67%</b>                      | <b>10%</b>                     | <b>20%</b>                         | <b>10%</b>               |                             |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do  
Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Expresso em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12 Intangível - Softwares

|   |                            |
|---|----------------------------|
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b> | <b>1.764.141,73</b>        |
| Aquisição                               | 981.233,05                 |
| Alienação                               | (9.293,31)                 |
| Amortização                             | <u>(307.479,38)</u>        |
| <b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>    | <b><u>2.428.602,09</u></b> |
| Custo total                             | 6.492.046,04               |
| Amortização acumulada                   | <u>(4.063.443,95)</u>      |
| <b>Valor residual</b>                   | <b><u>2.428.602,09</u></b> |
| <b>Taxas anuais de amortização - %</b>  | <b>20%</b>                 |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13 Depósitos

### a. Composição de Depósitos

|                                   | <u>Sem vencimento</u>   | <u>Até<br/>1 mês</u>    | <u>De 1 a<br/>3 meses</u> | <u>De 3 a<br/>6 meses</u> | <u>De 6 a<br/>12 meses</u> | <u>Acima de 1 ano</u> | <u>Total</u>             |
|-----------------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Depósitos à vista                 | 23.361.534,69           | -                       | -                         | -                         | -                          | -                     | 23.361.534,69            |
| Depósitos de poupança             | 2.236.981.608,45        | -                       | -                         | -                         | -                          | -                     | 2.236.981.608,45         |
| Depósitos interfinanceiros        | -                       | 1.048.807.047,03        | 2.249.824.642,51          | 1.288.565.782,41          | 4.694.832.325,05           | 777.345.886,75        | 10.059.375.683,75        |
| Depósitos interfinanceiros rurais | -                       | 1.431.650.215,10        | 1.180.903.633,34          | 587.322.593,45            | 454.634.849,78             | -                     | 3.654.544.211,67         |
| Depósitos a prazo                 | -                       | 6.287.565,66            | 8.163.708,26              | 12.205.766,87             | 2.441.092,06               | 40.532.378,51         | 69.630.511,36            |
| <b>Total</b>                      | <b>2.260.343.143,14</b> | <b>2.486.744.827,79</b> | <b>3.438.891.984,11</b>   | <b>1.888.094.142,73</b>   | <b>5.151.908.266,89</b>    | <b>817.878.265,26</b> | <b>16.043.860.629,92</b> |
| Circulante                        |                         |                         |                           |                           |                            |                       | 15.225.982.364,66        |
| Não Circulante                    |                         |                         |                           |                           |                            |                       | 817.878.265,26           |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **b. Despesas Com Operações de Captações no Mercado**

|                            |                       |
|----------------------------|-----------------------|
| Depósitos de poupança      | 66.626.221,40         |
| Depósitos interfinanceiros | 539.433.253,15        |
| Depósitos a prazo          | 3.506.574,76          |
| Captações no mercado       | 77.176.392,27         |
| Outras despesas de         | 2.796.662,36          |
| <b>Total</b>               | <b>689.539.103,94</b> |

## **14 Obrigações por Operações Compromissadas**

### **Vencimento**

|                | <u>Até</u><br><u>1 mês</u> | <u>de 1 a</u><br><u>3 meses</u> | <u>de 3 a</u><br><u>6 meses</u> | <u>De 6 a</u><br><u>12 meses</u> | <u>Acima de 1</u><br><u>ano</u> | <u>Total</u>            |
|----------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|-------------------------|
| Próprio        | 66.699.317,18              | 177.498.265,74                  | 2.278.394,31                    | 8.763.351,53                     | 18.900.201,19                   | 274.139.529,95          |
| Terceiros      | 1.248.565.625,06           | 53.190.366,32                   | 50.262.138,97                   | -                                | -                               | 1.352.018.130,35        |
| <b>Total</b>   | <b>1.315.264.942,24</b>    | <b>230.688.632,06</b>           | <b>52.540.533,28</b>            | <b>8.763.351,53</b>              | <b>18.900.201,19</b>            | <b>1.626.157.660,30</b> |
| Circulante     |                            |                                 |                                 |                                  |                                 | 1.607.257.459,11        |
| Não Circulante |                            |                                 |                                 |                                  |                                 | 18.900.201,19           |

## **15 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Debêntures**

Em maio de 2008, o Bancoob iniciou as operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de Cédula de Produtor Rural (CPR). Essas operações são emitidas com taxas prefixadas, com vencimento final em 02 de fevereiro de 2015, que totalizaram em 30 de junho de 2014 R\$ 4.875.805,64.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16 Obrigações por Repasses do País

### a) Composição das Obrigações por Repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2025 e com encargos financeiros de até 9,75% a.a.

|                     | <u>Sem vencimento</u> | <u>Até 3 meses</u>    | <u>3 a 12 meses</u>   | <u>1 a 3 anos</u>     | <u>3 a 5 anos</u>     | <u>5 a 15 anos</u>    | <u>Total</u>            |
|---------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Tesouro Nacional    | -                     | -                     | 21.231,64             | 42.436,29             | 21.231,64             | -                     | 84.926,57               |
| BNDES               | -                     | 37.371.782,03         | 127.976.982,17        | 276.744.921,75        | 188.967.365,16        | 115.383.594,30        | 746.444.645,41          |
| Banco do Brasil/FCO | -                     | 2.560.911,11          | 5.274.836,42          | 15.474.429,67         | 7.717.339,51          | 1.433.451,22          | 32.460.967,93           |
| Finame              | -                     | 23.397.370,14         | 67.436.366,60         | 173.225.440,47        | 127.708.901,36        | 122.261.599,98        | 514.029.678,55          |
| Funcafé (*)         | 949.500,00            | 33.276.996,16         | 89.892.695,27         | 826.751,62            | 626.193,46            | 313.096,95            | 125.885.233,16          |
| Bacen MCR 6-2 (**)  | -                     | 91.681.603,18         | -                     | -                     | -                     | -                     | 91.681.603,18           |
| <b>Total</b>        | <b>949.500,00</b>     | <b>188.288.662,62</b> | <b>290.602.112,10</b> | <b>466.314.006,79</b> | <b>325.041.031,13</b> | <b>239.391.742,15</b> | <b>1.510.587.054,80</b> |
| Circulante          |                       |                       |                       |                       |                       |                       | 479.840.274,72          |
| Não Circulante      |                       |                       |                       |                       |                       |                       | 1.030.746.780,07        |

(\*) O valor de R\$ 949.500,00 refere-se a recursos disponíveis, não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas. Os recursos não repassados e os a devolver são atualizados pela variação da Taxa Selic.

(\*\*) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural-MCR 6-2.

### b) Resultado das Obrigações por Repasses do País

|                               |                      |
|-------------------------------|----------------------|
| Tesouro Nacional - RECOOP     | 2.842,71             |
| BNDES                         | 15.544.361,63        |
| FINAME                        | 2.812.400,82         |
| Banco do Brasil - FCO         | 426.301,69           |
| Outras Instituições - Funcafé | 2.322.124,05         |
| <b>Total</b>                  | <b>21.108.030,90</b> |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **17 Passivos, Contingências e Obrigações Legais**

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

#### **a. Obrigações Legais Classificadas como “Risco de Perda Provável”**

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a1. Composição dos Saldos Patrimoniais

|              | <u>Depósitos<br/>judiciais</u> | <u>Provisões</u>           |
|--------------|--------------------------------|----------------------------|
| Fiscais      | 7.105.290,49                   | 7.104.341,46               |
| Trabalhistas | 398.285,70                     | 297.432,02                 |
| Cíveis       | 439.682,36                     | 1.100.427,34               |
| <b>Total</b> | <b><u>7.943.258,55</u></b>     | <b><u>8.502.200,82</u></b> |

### a2. Movimentação das Provisões para Causas Judiciais

|  | <u>Fiscais</u>             | <u>Trabalhistas</u>      | <u>Cíveis</u>              | <u>Total</u>               |
|--|----------------------------|--------------------------|----------------------------|----------------------------|
| <b>Saldo inicial em 31 de dezembro</b> | <b><u>7.109.491,58</u></b> | <b><u>385.981,96</u></b> | <b><u>812.681,34</u></b>   | <b><u>8.308.154,88</u></b> |
| Constituições no semestre              |                            | 659.836,94               | 649.324,54                 | 1.309.161,48               |
| Reversões no semestre                  | <u>(5.150,12)</u>          | <u>(748.386,88)</u>      | <u>(361.578,54)</u>        | <u>(1.115.115,54)</u>      |
| <b>Saldo final em 30 de junho</b>      | <b><u>7.104.341,46</u></b> | <b><u>297.432,02</u></b> | <b><u>1.100.427,34</u></b> | <b><u>8.502.200,82</u></b> |

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 21c) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 21d).

#### Natureza das Ações Classificadas como “Risco de Perda Provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

#### b. Contingências Classificadas como “Risco de Perda Possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS)

### ***b.1 Saldo dos Passivos Contingentes Classificados como “Risco de Perda Possível”***

|                         |                             |
|-------------------------|-----------------------------|
| Trabalhistas            | 3.603.773,60                |
| Fiscais/Previdenciárias | 29.839.773,14               |
| Cíveis                  | <u>25.704.276,86</u>        |
| <b>Total</b>            | <b><u>59.147.823,60</u></b> |

### **c. Contingências Classificadas como “Risco de Perda Remota”**

A Receita Federal questiona, por meio de autuação fiscal, o valor deduzido pelo Bancoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Bancoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco. Em 30/07/14, teve início o julgamento do processo pela 3ª Turma, da 1ª Câmara do CARF, com a leitura do relatório pelo Conselheiro Relator e sustentação oral pelo advogado do Banco, sendo suspenso em seguida pelo pedido de vista de um dos Conselheiros.

Com base nas recomendações dos advogados internos e externos, considerando a natureza dos debates iniciados no julgamento e que não há decisão final do CARF sobre a autuação fiscal, o processo continua classificado com o prognóstico de perda remota.

## **18 Patrimônio Líquido**

### ***a. Capital Social***

O capital social é composto atualmente por 348.669.600 ações, sendo 175.291.567 ordinárias e 173.378.033 preferenciais, todas sem valor nominal.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em 31 de março de 2014, por meio de AGE, foi deliberado o aumento de capital no valor R\$ 84.840.000,00, os quais foram totalmente integralizados ainda no 1º semestre.

Em 02 de junho de 2014, a AGE deliberou um aumento de capital do valor de R\$ 44.538.980,18, os quais foram integralizados em julho de 2014.

### **b. Reserva de Capital**

O saldo de R\$ 44.649,86 refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

### **c. Reserva de Lucros**

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 2.154.287,01. Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 38.777.166,09, referente ao resultado do 1º semestre de 2014, a ser destinado na próxima assembleia.

### **d. Dividendos**

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 2.154.287,01, equivalentes a R\$ 6,18 por lote de mil ações.

### **e. Ajuste a Valor de Mercado**

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do  
Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19 Limites Operacionais – Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

|   | <b>Basileia III</b>     |
|---|-------------------------|
|   | <b>2014</b>             |
|   | <b>Junho (1)</b>        |
| <b>Patrimônio de referência de nível I</b>      | <b>663.407.607,17</b>   |
| <b>Capital Principal</b>                        | <b>663.407.607,17</b>   |
| Patrimônio Líquido                              | 663.668.768,03          |
| <b>Patrimônio de referência (a)</b>             | <b>663.407.607,17</b>   |
| Risco de Crédito                                | 4.627.039.891,03        |
| Risco de mercado                                | 45.483.799,72           |
| Risco operacional                               | 424.681.995,28          |
| <b>Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (3)</b> | <b>5.097.205.686,03</b> |
| <b>Índice da Basileia (a/b)</b>                 | <b>13,02%</b>           |
| <b>Capital nível I</b>                          | <b>13,02%</b>           |
| <b>Capital nível II</b>                         | <b>-</b>                |
| Risco <i>banking</i> (RBAN)                     | 478.178.534,00          |
| <b>Índice da Basileia amplo</b>                 | <b>11,90%</b>           |

(1) A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução nº 4192/13 do CMN.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do  
Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20 Outros Desdobramentos das Demonstrações Contábeis

### a. Composição de Relações Interfinanceiras

#### a.1 Ativas

|  |                                |
|--|--------------------------------|
| Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação | 814.276.480,01                 |
| Recolhimento recurso crédito rural – Bacen – MCR 6-2 (*) | 91.681.603,18                  |
| Reservas compulsórias em espécie no Bacen                | 24.098.512,99                  |
| Bacen – Recolhimentos obrigatórios                       | 401.714.206,33                 |
| Relações com correspondentes                             | 72.767,05                      |
| <b>Total</b>   | <b><u>1.331.843.569,56</u></b> |

(\*) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural - MCR 6-2

#### a.2 Passivas

|  |                              |
|--|------------------------------|
| Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação | 975.489.914,40               |
| <b>Total</b>   | <b><u>975.489.914,40</u></b> |

### b. Composição de Outros Créditos – Diversos

|   |                              |
|---|------------------------------|
| Depósitos em garantias (a)                  | 7.943.258,55                 |
| Créditos tributários (Nota 9)               | 22.551.582,29                |
| Valores a receber de cooperativas (b)       | 4.633.843,80                 |
| Tributos a compensar                        | 22.426.207,41                |
| Valores a receber de cartões de crédito (c) | 680.512.141,90               |
| Títulos e créditos a receber (d)            | 36.629.287,80                |
| Adiantamentos e antecipações salariais      | 1.614.099,43                 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações    | 12.970,62                    |
| Pagamentos a ressarcir                      | 14.398.172,47                |
| Valores a receber BNDES                     | 723,79                       |
| Valores a receber Sicoob Confederação       | 408.312,20                   |
| Valores a receber Funcafé                   | 5.226.775,40                 |
| Outros                                      | 12.676.026,57                |
| <b>Total</b>                                | <b><u>809.033.402,23</u></b> |
| Circulante                                  | 753.162.263,35               |
| Não Circulante                              | 55.871.138,88                |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Inclui depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no circulante no valor de R\$ 7.105.290,49 relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (Nota 17a).
- (b) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (c) Refere-se à movimentação de operações de cartão de crédito à vista e parcelado sem juros.
- (d) Refere-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Confederação, no valor de R\$ 29.189.769,59, sendo:

*d.1) Venda de ativos de tecnologia da informação* - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de hardware e software e promessa de cessão de contratos de licenças de software, contratos de terceiros e outras avenças com encerramento dos vencimentos em setembro de 2018.

O saldo devedor total é de R\$ 9.933.056,69, em 30 de junho de 2014.

*d.2) Venda de bens imóveis* - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob:

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, com encerramento dos recebimentos em novembro de 2033.

O saldo devedor total é de R\$ 19.256.712,90, em 30 de junho de 2014.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c. Fiscais e Previdenciárias

|   |                      |
|---|----------------------|
| Provisão para imposto de renda  | 17.478.980,03        |
| Provisão para contribuição social   | 10.849.300,50        |
| Tributos a recolher sobre serviços de terceiros   | 530.082,76           |
| Tributos e contribuições sobre salários   | 1.823.793,43         |
| Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18c) | 7.226,96             |
| Provisão para riscos fiscais (Nota 17)  | 7.104.341,46         |
| Outros tributos a recolher  | 3.756.100,86         |
| <b>Total</b>  | <b>41.549.826,00</b> |
| Circulante  | 41.330.495,84        |
| Não Circulante  | 219.330,16           |

### d. Composição de Outras Obrigações - Diversas

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Provisão para pagamento de despesas administrativas | 31.526.833,56         |
| Tarifas interbancárias a repassar                   | 2.462.296,39          |
| Obrigações de cartão de crédito (a)                 | 612.951.663,06        |
| Provisão <i>Del Credere</i> (b)                     | 9.991.534,87          |
| Obrigações com convênios oficiais - INSS            | 5.081.198,22          |
| Valores a pagar arrecadação                         | 9.935.253,36          |
| Valores a repassar do BNDES                         | 90.718,42             |
| Obrigações por recursos de consorciados (c)         | 3.263.037,38          |
| Outras  | 4.321.515,94          |
| <b>Total</b>  | <b>679.624.051,20</b> |
| Circulante  | 678.275.054,89        |
| Não Circulante                                      | 1.348.996,31          |

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.
- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **e. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias**

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| Convênio Sicoob (a)                          | 11.899.835,10                       |
| Rendas de serviços bancários                 | 13.005.433,41                       |
| Rendas de serviços prestados de fundos       | 902.962,66                          |
| Rendas de administração de fundos            | 2.009.254,16                        |
| Rendas de administração de consórcios        | 8.648.422,17                        |
| Rendas de serviços com cartão de crédito (b) | 69.378.500,64                       |
| Rendas de recebimento de concessionárias (c) | 15.584.340,34                       |
| Rendas de tarifas bancárias                  | 36.491,50                           |
| Outras receitas diversas                     | <u>3.795.899,07</u>                 |
| <b>Total</b>                                 | <b><u><u>125.261.139,05</u></u></b> |

- (a) Refere-se a prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
- (b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
- (c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

### **f. Despesas de Pessoal**

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| Honorários pagos a diretores e conselheiros | 3.537.008,67                       |
| Proventos (a)                               | 18.580.323,44                      |
| Encargos sociais (b)                        | 8.212.856,06                       |
| Benefícios (c)                              | 4.493.963,41                       |
| Treinamentos                                | 621.654,87                         |
| Remuneração a estagiários                   | <u>149.080,00</u>                  |
| <b>Total</b>                                | <b><u><u>35.594.886,45</u></u></b> |

- (a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
- (b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.
- (c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **g. Despesas Administrativas**

|  |                             |
|--|-----------------------------|
| Despesas de água energia e gás               | 58.829,63                   |
| Despesas de comunicação                      | 5.242.310,50                |
| Despesas com manutenção e conservação        | 136.267,04                  |
| Despesas de material                         | 1.840.878,11                |
| Despesas de processamento de dados           | 34.915.591,52               |
| Despesas com propaganda e publicidade        | 2.701.266,37                |
| Despesas com serviços do sistema financeiro  | 16.555.271,46               |
| Despesas de serviços de terceiros            | 20.599.272,52               |
| Despesas de serviços técnicos especializados | 5.634.624,47                |
| Despesas de depreciação e amortização        | 1.375.589,79                |
| Despesas com viagens                         | 1.243.544,33                |
| Outras despesas administrativas              | 3.477.986,40                |
| <b>Total</b>                                 | <b><u>93.781.232,14</u></b> |

### **h. Composição de Outras Receitas Operacionais**

|                                     |                             |
|-------------------------------------|-----------------------------|
| Recuperação de encargos e despesas  | 1.643.680,22                |
| Receitas de cartões de crédito      | 13.610.762,56               |
| Atualização de crédito com INSS (a) | 4.296.588,51                |
| Outras                              | 130.060,05                  |
| <b>Total</b>                        | <b><u>19.681.091,34</u></b> |

(a) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.

### **i. Composição de Outras Despesas Operacionais**

|  |                             |
|--|-----------------------------|
| Despesas com administração de cartões de crédito | 34.157.443,81               |
| Atualização de créditos do INSS (a)              | 5.043.257,67                |
| Despesas com tarifas de arrecadação              | 12.197.067,10               |
| Comissão sobre operações de crédito              | 24.050.055,85               |
| Outras   | 3.737.532,31                |
| <b>Total</b>                                     | <b><u>79.185.356,74</u></b> |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

### **j. Resultado Não Operacional**

Refere-se, substancialmente, ao recebimento de R\$ 20.000.000 da *First Data*, pela obtenção das licenças de adquirência perante as Bandeiras MasterCard e Visa, conforme cláusula 11.2 do acordo operacional entre Bancoob e a *First Data* e atualização pelo CDI das parcelas a receber referentes à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco (Nota 21a).

|                                  |                             |
|----------------------------------|-----------------------------|
| Receita não operacional          | 22.441.727,28               |
| Despesa não operacional          | (57.810,28)                 |
| Amortização ágio Consórcio Ponta | <u>(442.141,77)</u>         |
| <b>Total</b>                     | <b><u>21.941.775,23</u></b> |

Alinhado ao Planejamento Estratégico do Sicoob (2013 – 2015) que, dentre seus objetivos, destaca-se a criação de soluções para que as cooperativas tenham acesso a um portfólio completo de produtos e serviços e visando o pleno atendimento às necessidades de seus associados, em 08/01/2014, o Conselho de Administração do Bancoob aprovou a assinatura de um acordo operacional entre o Bancoob e a *First Data* do Brasil Soluções de Pagamento Ltda, empresa pertencente ao grupo da *First Data Corporation*, líder global em soluções de processamento de pagamentos e comércio eletrônico, para atuação conjunta no mercado brasileiro de adquirência.

A nova operação deve iniciar suas atividades no 2º semestre de 2014 ofertando para lojistas, comerciantes e profissionais liberais uma nova rede de captura de transações financeiras realizadas com cartões de crédito e de débito das principais bandeiras do mercado.

## **21 Transações com Partes Relacionadas**

### **a. Sistema Sicoob**

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>Ativo</b>                                     | <b><u>7.280.416.148,39</u></b>  |
| Operações de crédito                             | 7.226.691.201,42                |
| Valores a receber                                | 34.231.925,59                   |
| Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado   | 19.493.021,38                   |
| <b>Passivo</b>                                   | <b><u>11.318.797.683,46</u></b> |
| Depósitos à vista                                | 22.770.552,10                   |
| Depósitos interfinanceiros                       | 9.975.525.059,86                |
| Depósitos a prazo                                | 72.157.676,88                   |
| Operações compromissadas – carteira própria      | 234.340.572,32                  |
| Operações compromissadas – carteira de terceiros | 1.001.964.245,00                |
| Comissões a pagar – Credconsignado               | 2.048.042,43                    |
| Valores a pagar - <i>Del Credere</i> (Nota 21d)  | 9.991.534,87                    |
| Instrumentos híbridos de capital e dívida        | -                               |
| <b>Receitas</b>                                  | <b><u>237.364.888,40</u></b>    |
| Operações de crédito                             | 213.115.038,62                  |
| Receitas de prestação de serviços                | 22.546.948,41                   |
| Outras receitas operacionais                     | 259.336,11                      |
| Receitas não operacionais                        | 1.443.565,26                    |
| <b>Despesas</b>                                  | <b><u>548.366.593,55</u></b>    |
| Captação   | 513.134.394,81                  |
| Outras despesas                                  | 35.232.198,74                   |

### **b. Empresa Controlada em Conjunto – Cabal Brasil**

|                      |                             |
|----------------------|-----------------------------|
| <b>Passivo</b>       | <b><u>25.886.579,28</u></b> |
| Depósitos à vista    | 4.778.848,26                |
| Depósitos a prazo    | 21.107.731,02               |
| Valores a pagar      | -                           |
| <b>Despesas</b>      | <b><u>13.412.646,70</u></b> |
| Despesas de captação | 1.513.307,44                |
| Despesas com cartão  | 11.899.339,26               |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Subsidiárias

|                      | <u>Bancoob</u>      | <u>Consórcio</u>    | <u>Sicoob</u>    |
|----------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| <b>Passivo</b>       | <b>2.581.762,78</b> | <b>5.048.391,30</b> | <b>1.904,93</b>  |
| Depósitos à vista    | 6.411,74            | 21.324,52           | 1.904,93         |
| Depósitos a prazo    | 2.575.351,04        | 5.027.066,78        | -                |
| Valores a pagar      | -                   | -                   | -                |
| <b>Despesas</b>      | <b>148.090,42</b>   | <b>242.952,85</b>   | <b>18.245,35</b> |
| Despesas de captação | 148.090,42          | 242.952,85          | 18.245,35        |

As transações com subsidiárias são realizadas com base em termos comerciais normais de mercado.

## d. Remuneração do Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

|                                  |                            |
|----------------------------------|----------------------------|
| Encargos                         | 1.022.771,73               |
| Honorários                       | 3.573.359,33               |
| Seguros                          | 113.792,72                 |
| Planos de aposentadoria e pensão | 84.015,01                  |
| <b>Total</b>                     | <b><u>4.793.938,79</u></b> |

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22 Outras Informações

### a. *Acordos de Compensação entre Ativos e Passivos com Mesma Instituição Financeira*

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

| <u>Descrição</u>     | <u>Valor a receber</u> | <u>Valor a pagar</u> | <u>Valor líquido</u> |
|----------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| Depósito a prazo/CDI | 1.505.112.923,00       | 3.189.710.077,66     | (1.684.597.154,66)   |

### b. *Seguros*

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

### c. *Garantias Prestadas*

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2014, R\$ 4.234.962,39.

### d. *Benefícios a Empregados*

#### *Previdência Complementar*

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em 30 de junho de 2014, a Sicoob Previ contava com 383 participantes ativos, cuja contribuição totalizou R\$ 449.864,57.

### **e. Participação nos Lucros**

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 30 de junho de 2014, foram provisionados os valores de R\$ 1.857.399,54, consolidado R\$ 1.905.996,70, registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

### **f. Fiscalização**

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

### **g. Alterações na Legislação Tributária**

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

As duas principais alterações trazidas pela Lei foram:

- 1- Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- 2- Alteração do conceito de faturamento.

O Bancoob já havia adotado o novo conceito de faturamento, com isso a Lei não trouxe impacto relevante para a Instituição.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 23 Gerenciamento de Riscos

### *a. Risco Operacional*

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, que foi aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Bancoob.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos e Riscos, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (POPR) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

### *b. Riscos de Mercado e de Liquidez*

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizados para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*, que inclusive alimentam a análise de situações extremas para efeito do gerenciamento do capital regulamentar;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.464/2007, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **c. Risco de Crédito**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de crédito;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema;
- g) análise de situações extremas de perdas na carteira de crédito com vistas a subsidiar o gerenciamento do capital regulamentar.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados, e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito.

## **24 Estrutura de Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do  
Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

\* \* \*

## **Diretoria**

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor-presidente  
Ênio Meinen – Diretor  
Ricardo Simone Pereira – Diretor  
Rubens Rodrigues Filho – Diretor

## **Contador**

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O-S-DF